

Novo atentado com carro-bomba mata 9 pessoas em Bagdá

A ação foi realizada com um carro-bomba detonado em frente ao escritório do departamento estatal para aposentados

Um segundo atentado terrorista em menos de 24 horas em Bagdá, capital do Iraque, deixou pelo menos nove pessoas mortas e outras 36 feridas na manhã desta terça-feira (30).

A ação foi realizada com um carro-bomba detonado em frente ao escritório do departamento estatal para aposentados. A explosão matou inclusive crianças.

Na noite da última segunda (29), também em Bagdá, um ataque semelhante reivindicado pelo Estado Islâmico já havia feito 15 vítimas em uma sorveteria no bairro de Karrada.

O grupo jihadista tem multiplicado suas operações na capital iraquiana enquanto perde terreno para as forças do governo na região de Mosul, onde algumas centenas de milicianos permanecem entrincheiradas no centro da cidade, que é dominada pelo EI desde 2014.

O Estado Islâmico também fez um apelo pedindo atentados durante o Ramadã, o mês sagrado do Islã, que começou no último sábado (27). Com informações da ANSA.

Fonte: Notícias ao Minuto.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Manteiga tem alta acumulada de quase 30% em 12 meses

Preço do produto ficou bem acima da inflação de 4%, segundo o Dieese-PA

O quilo da manteiga consumido pelos paraenses nos últimos 12 meses tem uma alta acumulada de 27,72%, contra uma inflação de apenas 4% estimada para o mesmo período. Os dados são de uma pesquisa do Dieese-PA (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) divulgada nesta terça-feira (30).

Segundo o estudo, realizado em mercearias, padarias e supermercados da Grande Belém, o quilo da manteiga fechou o ano ano passado sendo comercializado em média a R\$ 34,79. No início deste ano foi encontrado a R\$ 35,19; em março, com uma pequena redução, foi encontrado a R\$ 33,33. No mês passado, com nova alta, o quilo do produto foi encontrado em média a R\$ 34,65. Com essa nova alta, segundo o Dieese, o quilo da manteiga teve um reajuste acumulado de 27,72 % , contra uma inflação de apenas 4% estimada para o período. A tendência ainda é de alta para o mês de maio.

Fonte: ORMNews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Previdência: proposta de focar no servidor público ganha força

Defensores de proposta retiram do texto pontos polêmicos para garantir apoio de mais bancadas

O fatiamento da reforma de Previdência começa a ganhar força no Congresso, em conversas reservadas entre técnicos, especialistas e parlamentares da base do governo, diante da instabilidade na política. Uma das alternativas seria redesenhar a proposta para focar nos servidores públicos, como uma forma de ajudar a resolver a crise fiscal nos estados e manter o apoio do setor produtivo, que defende as mudanças para consolidar a retomada da economia.

Para os defensores dessa proposta alternativa, ao retirar do texto trabalhadores do setor privado que seriam alvo de polêmica, como rurais, idosos e deficientes de baixa renda que ganham Benefício de Prestação Continuada (BPC-Loas), a reforma ganharia o apoio de algumas bancadas, como a do Nordeste, e de boa parte do PSDB, um dos principais aliados do governo. Derrubaria também o argumento da oposição de que os mais pobres serão atingidos.

Exceção seria a fixação de idade mínima de 65 anos para o funcionalismo, via alteração constitucional. Nesse caso, a medida poderia ser estendida para os aposentados do INSS, uma vez que alterações de idade para aposentadoria, em qualquer dos regimes, depende de mudança na Constituição.

Para o especialista em contas públicas Raul Velloso, a crise que fragilizou o presidente da República pode obrigar o

governo a reduzir o alcance da reforma – apesar do discurso contrário dos ministros. Segundo ele, a solução alternativa de fazer primeiro a reforma dos servidores públicos é “inteligente”.

– Acho uma boa ideia e já propus isso lá atrás. O governo pode aprovar uma regra geral, como a fixação de idade mínima para o serviço público, e aproveitar a medida no INSS – disse o economista, acrescentando: – Ao focar no serviço público, onde estão as maiores injustiças, o governo pode ganhar apoio popular. Outro motivo são os problemas financeiros nos estados.

Segundo uma fonte, apesar do lobby de algumas categorias do funcionalismo contra a reforma, o governo pode ganhar o reforço da sociedade ao alegar que o objetivo é atacar os privilégios. Quase 70% dos trabalhadores do INSS ganham aposentadoria correspondente ao salário mínimo.

– Se, antes de a crise estourar, ainda faltava convencer parlamentares indecisos a aprovarem a proposta, agora, as chances são remotas – disse uma fonte ligada ao governo, acrescentando que será preciso costurar um texto alternativo, independentemente da permanência do presidente Michel Temer no cargo.

Além disso, como as novas regras valerão imediatamente para os governos regionais, os estados que enfrentam uma grave crise fiscal, como o Rio, poderão ter alívio imediato. Os municípios que têm regimes próprios para seus servidores também serão beneficiados e poderão apoiar as candidaturas dos parlamentares em 2018.

Para segurar as despesas no regime geral (INSS), o governo poderá recorrer a instrumentos mais fáceis de aprovação no Congresso, por medida provisória ou projeto de lei. Já para alterar as regras de aposentadoria dos servidores públicos, é preciso quórum qualificado (de 308 votos) na Câmara em dois

turnos e, depois, maioria no Senado.

O PESO DO QUADRO POLÍTICO

O líder da maioria na Câmara, Lelo Coimbra (PMDB-ES), admitiu ontem que o governo não tem os votos necessários para aprovar a reforma do jeito que está. Segundo ele, a data prevista pelo presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), de incluir a matéria na pauta do plenário, entre 5 e 12 de junho, servirá apenas como referência para o trabalho de articulação do governo para conquistar votos. Primeiro, disse, é preciso estabilizar o quadro político:

– Cada dia a sua agonia. Hoje não dá para dizer nada. Não dá para votar, mas também não dá para dizer que é impossível.

O vice-líder do PRB, deputado Beto Mansur (SP), que está auxiliando o Planalto na comunicação da reforma, disse que vai recomeçar a contagem de votos e, dependendo do resultado, levará ao presidente a necessidade de costurar texto alternativo.

– Somente depois das conversas com os parlamentares será possível definir qual é a reforma possível – disse Mansur.

Um integrante do PSDB lembrou que há um conjunto de variáveis que poderão definir o rumo da reforma, como a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre a chapa Dilma/Temer. Em caso de cassação, destacou, o cenário ficará pior e tudo dependerá de quem assumir o governo.

O problema, disse um integrante da base do governo, é que não há ainda um plano de emergência, com novas medidas a serem adotadas neste cenário de crise política.

– Não há um plano novo e é nisso que o governo Temer ainda se segura – disse um aliado, alegando que o mercado está apreensivo com a falta de alternativas.

Renan Calheiros (AL), líder do PMDB no Senado, destacou que

sempre alertou o governo de que as reformas que foram apresentadas não passariam no Congresso. Com perfil mais conciliador no PT, o senador Jorge Viana (PT-AC) afirmou que um novo governo teria que propor novos textos para as reformas. Já o presidente do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE), tentará votar a reforma trabalhista na próxima semana. Hoje, o governo enfrenta o teste da votação do relatório da reforma trabalhista na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. O texto já passou pela Câmara.

Fonte: ORMnews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Operação do Ibama e PM destrói mais de 60 fornos de produção ilegal de carvão no Pará

Os fornos estavam em uma propriedade privada na rodovia BR-222, próximo ao município de Dom Eliseu, nordeste do Pará.

Uma operação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em parceria com a Polícia Militar destruiu 66 fornos de produção ilegal de carvão. Os fornos estavam em uma propriedade privada na rodovia BR-222, próximo ao município de Dom Eliseu, nordeste

do Pará.

Segundo informações do Ibama, o carvão que era produzido no Pará era encaminhado para o Estado do Maranhão, no nordeste do Brasil.

O proprietário da área foi autuado por crime ambiental e a área foi embargada. Ele também terá que pagar uma multa de mais de R\$ 300 mil. O Ibama informou ainda que vai comunicar o Ministério Público Federal sobre o fato para iniciar os procedimentos cabíveis

Fonte: G1 PA.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Greve deixa mais de 54 mil estudantes sem aula em Marabá

Professores querem a manutenção de direitos no plano de cargos e salários

Cerca de 54 mil estudantes de Marabá, sudeste paraense, devem ficar sem aula durante as próximas semanas. Os professores municipais entraram em greve por tempo indeterminado nesta segunda-feira (29). Eles pedem a manutenção do antigo PCCR (Plano de Cargos e Carreira), que foi cortado pelos vereadores do município .

A sessão que retirou o direito dos professores foi realizada na semana passada e causou confusão na Câmara de Marabá. Com faixas e cartazes, a categoria invadiu a sessão e tentou obstruir a sessão. A Polícia Militar foi acionada para controlar a confusão.

Por meio de nota, a assessoria de comunicação da Prefeitura de Marabá disse que o diálogo está aberto com a categoria.

Fonte: ORMNews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Começa o serviço de ordenamento de embarcações na Orla de Santarém

Secretaria de Mobilidade e Trânsito deu início ao ordenamento nesta segunda-feira (29), próximo ao trapiche municipal.

A atracação de embarcações é um problema antigo em Santarém, Oeste do Pará. E na manhã desta segunda-feira (29), muitos donos de embarcações foram surpreendidos pela fiscalização de ordenamento feita por fiscais da Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT) na orla da cidade.

A ação faz parte de um planejamento feito a partir de uma reunião que aconteceu na semana passada, com representantes da

Divisão de Operação Portuária da SMT e com os operadores das embarcações para discutir alternativas de mudanças de locais para atracação dos barcos.

Placas de proibição de atracação em local irregular estão sendo instaladas em todo o trecho da orla, aliadas à fiscalização na área. O objetivo é evitar danos ao patrimônio público como o que ocorreu recentemente com queda da grade de proteção da orla, após a atracação irregular de uma embarcação.

A atracação dos barcos também tem causado danos à estrutura do trapiche. A madeira está cedendo e oferecendo riscos para quem frequenta o local. Segundo levantamento da Divisão Portuária, em regime de rotatividade, uma média de 13 mil embarcações aportam no município de Santarém.

Durante as discussões sobre o problema, os operadores das embarcações de frete sugeriram um novo espaço para atracação na Avenida Tapajós, próximo a um hospital particular. Mas eles não são os únicos a ocupar o espaço, e para tentar organizar a atracação, a secretaria sugeriu que as lanças fossem ancoradas em uma área localizada na Vila Arigó, no bairro Prainha. Já os ferry boats, farão embarque e desembarque de passageiros e cargas em um porto perto da Companhia Docas do Pará. A área já foi solicitada à companhia, e depende apenas dos trâmites legais para ser utilizada.

Fonte: G1 Santarém.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Presos ateiam fogo e causam princípio de motim na delegacia de Alenquer

Incêndio de pequena proporção iniciou em camisas que estavam nas grades das celas. Caso aconteceu na noite de segunda-feira (29).

Alguns presos fizeram um princípio de motim por volta das 21h30 de segunda-feira (29) na Delegacia de Polícia em Alenquer, no oeste do Pará. Cerca de 15 pessoas incendiaram panos e colocaram nas grades das celas, além de fazerem bastante barulho como gritos e batidas nos ferros que compõem a estrutura dos locais onde eles estão. De acordo com a Polícia Militar, a ação durou poucos minutos e o fogo foi controlado. Não houve registro de feridos.

Um dos presos chegou a passar mal com dores abdominais durante a motim. Ele foi atendido em uma ambulância do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu), que tinha sido acionada caso alguém ficasse ferido. Depois de medicado, o preso retornou à cela junto com os demais.

Segundo a PM, as estruturas das celas não ficaram comprometidas porque o incêndio não foi de grandes proporções. Controladas as chamas, os policiais fizeram vistorias no local e encontraram dois isqueiros, que foram apreendidos.

Fonte: G1 Santarém.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

Encontro discute novas políticas de pesca no oeste do Pará

Universidade, entidades e órgãos ligados ao meio ambiente e à pesca participam dos debates para construção do Plano de Desenvolvimento Sustentável.

Esse será o terceiro Encontro de Planejamento de Novas Políticas de Pesca com a participação de grupos de trabalho e órgãos ambientais, no anexo do campus Amazônia, da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), nesta terça-feira (30), a partir das 08h00. O objetivo do encontro avançar na finalização do Plano de Desenvolvimento Sustentável na região do Baixo Amazonas, que é composta por 11 cidades.

Antes mesmo do início dos encontros dos grupos de trabalho, foram realizadas pesquisas e reuniões para a primeira minuta que irá nortear a sistematização do plano que deve ser finalizado no mês de junho.

No levantamento preliminar, os grupos de trabalho divididos em temáticas que norteiam as principais demandas da comunidade pesqueira na região, identificaram dois maiores problemas vivenciados pelos pescadores: a indefinição das políticas públicas e alterações constantes na legislação.

“As recentes mudanças com a extinção do Ministério da Pesca, transferência para o Ministério da Agricultura, e agora

Ministério das Minas e Energia, além das recentes mudanças na legislação da pesca artesanal, causam um clima de insegurança na atividade dos pescadores. Por isso, ter um diagnóstico que vai subsidiar a construção de propostas para o Plano de Desenvolvimento da Pesca Artesanal da região do Baixo Amazonas é fundamental”, declarou uma das coordenadoras da elaboração do plano, professora Socorro Pena.

Para o encontro promovido pela Sociedade para Pesquisa e Proteção do Meio Ambiente (Sapopema), em parceria com a Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa, Movimento dos Pescadores do Baixo Amazonas (Mopebam) e Colônia de Pescadores Z-20, foram convidados representantes de vários órgãos de defesa do meio ambiente, como, Ibama, Semap, Incra, Emater e secretarias municipais de Meio Ambiente dos municípios do Baixo Amazonas: Santarém, Monte Alegre, Prainha, Almeirim, Juruti, Faro, Terra Santa, Oriximiná, Óbidos, Alenquer e Curuá.

Serviço:

O quê? Encontro de Planejamento de Novas Políticas de Pesca

Onde? Sala 316 do ICS, no anexo do Campus Amazônia, da Ufopa – av. Mendonça Furtado.

Quando? Terça-feira, dia 30 de Maio, das 8h às 15h.

Fonte: G1 PA.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Construção civil no Pará registra perda de 4.567 empregos em 4 meses

Queda foi de 5,99% na geração de empregos formais, segundo pesquisa do Dieese-PA

O setor da construção civil no Pará perdeu 4.567 postos de trabalhos nos primeiros 4 meses do ano, com queda 5,99% na geração de empregos formais, segundo uma pesquisa do Dieese-PA (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) divulgada na nesta segunda-feira (29).

Segundo os números da pesquisa, de janeiro a abril o setor realizou 13.472 admissões contra 18.039 desligamentos. No mesmo período do ano passado, o setor também teve saldo negativo de 5.029 postos de trabalhos.

A maioria dos estados da região Norte apresentou saldo negativo no setor neste período, com destaque para o Pará, seguido do Amazonas com a perda de 1.603 postos de trabalhos e de Rondônia com a perda de 631 postos de trabalhos.

Na outra ponta o destaque positivo ficou por conta do Tocantins com a geração de 341 postos de trabalhos, seguido de Roraima com a geração de 186 postos de trabalhos.

Fonte: ORMNews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-

Janot e Temer tiveram encontro fora da agenda em 2015, diz jornal

Um dos pontos mais criticados no encontro do presidente Michel Temer (PMDB) com o empresário Joesley Batista, do grupo JBS, foi o fato de ter sido omitido da agenda oficial e acontecido no Palácio do Jaburu, residência oficial do presidente. A conversa entre os dois – gravada pelo empresário – baseou um pedido de abertura de inquérito pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

A coluna Painel, do jornal Folha de S.Paulo, revela nesta segunda-feira que um documento produzido pelo governo aponta a existência de um encontro nos mesmos moldes, fora da agenda e na residência, de Temer, então vice-presidente de Dilma Rousseff (PT), com o procurador-geral Rodrigo Janot. A informação estaria em um documento encaminhado pelo Palácio do Planalto a pedido da PGR, ao lado de outros seis encontros oficiais.

O encontro, realizado em março de 2015, Janot teria avisado Michel Temer que encaminharia pedidos de inquérito contra os então presidentes da Câmara e do Senado, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e Renan Calheiros (PMDB-AL). À coluna, pessoas próximas ao procurador avaliaram que era um procedimento comum avisar Dilma e Temer sobre inquéritos contra os chefes do Congresso Nacional.

Procurada por VEJA, a PGR informou que não conseguiu ter

acesso ainda à agenda do procurador Rodrigo Janot em 2015 para se posicionar a respeito da reunião. O Palácio do Planalto ainda não havia se manifestado até a publicação desta nota.

Fonte: MSN.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br